

## INTRODUÇÃO

O envelhecimento está associado ao aparecimento de doenças crônicas, dentre elas a diabetes. O mau controle da glicemia e o tempo de evolução da doença estão diretamente relacionados com diversas complicações sistêmicas da Diabetes mellitus, sendo o pé diabético uma das mais importantes. Palavras-chaves: Idoso, Pé diabético, Cuidado em Enfermagem.

## DESCRIÇÃO DE CASO

M.O, sexo feminino, 62 anos, diabética em uso de antihipoglicemiantes orais, independente para as atividades da vida diária. Sofreu lesão traumática no 2º pododáctilo do pé esquerdo (29/09/19), passou a referir dor intensa no local e foi submetida a uma infiltração de povidine tópic no dedo lesionado em um serviço de saúde. As dores pioraram, acrescidas de edema local, e após avaliação, no dia 04/10/19 passou por desbridamento cirúrgico do local afetado, seguidos de curativos diários realizados por uma única enfermeira. Realizados diariamente limpeza da ferida com soro fisiológico a 0,9% e polihexanida; desbridamento mecânico nas regiões com esfacelo nos dois primeiros meses; aplicado cobertura de acordo com cada estágio da ferida – hidrofibra sem prata na primeira semana, em presença de exsudato; papaína 10% sobre necrose isquêmica e hidrogel com alginato em presença de esfacelo, durante todo o tratamento; em todos os curativos: como cobertura primária gaze com petrolatum; creme barreira em regiões peri-lesão; hidratação do pé com hidratante comum; gaze como cobertura secundária e como proteção entre os dedos, ocluído com atadura frouxa.



Fig 1: Foto registrada em 04/10/19 no domicílio, após infiltração de povidine tópic.

Fig 2: Foto registrada em 05/10/19 no hospital, após desbridamento cirúrgico.



Fig 3: Foto registrada em 06/10/19 – condição da ferida no primeiro dia do curativo domiciliar.

Fig 4: Foto registrada em 08/10/19 – condição da ferida após desbridamento mecânico em domicílio.



Fig 5: Foto registrada em 06/11/19 – condição da ferida após 30 dias de curativo domiciliar.

Fig 6: Foto registrada em 31/12/19 – condição do pododáctilo após 85 dias de curativo domiciliar.

## COMENTÁRIO

A intervenção precoce no pé diabético é fundamental para preservação do membro, redução global do número de amputações e, em última instância, diminuição da mortalidade a ele associada.

## REFERÊNCIAS

- 1 GIRONDI, J.B.R; SOLDERA, D; EVARISTO, S.M; LOCKS, M. O. H; AMANTE, L. N; VIEIRA, A.S. Desbridamento de feridas em idosos na atenção primária em saúde. Revista Enfermagem em foco. V 10. N° 05. 2019. Disponível em: <<http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/2669>>. Acesso em 22/07/2020;
- 2 O pé diabético com infecção aguda: tratamento no Serviço de Urgência em Portugal. Disponível em: <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_ext&pid=S1646-69182013000400005](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_ext&pid=S1646-69182013000400005)>. Acesso em 22/07/2020;
- 3 DUARTE, N; GONÇALVES, A. Pé diabético - artigo de revisão. Revista Angiologia e Cirurgia Vascular, v 7, n°2, junho/2011. Disponível em: <<http://www.scielo.mec.pt/pdf/ang/v7n2/v7n2a02.pdf>>. Acesso em 22/07/2020.